

9º
ANO

Geografia

**MATERIAL
DIGITAL**

Moedas e circuitos da economia global

**2º bimestre
Aula 13**

**Ensino Fundamental:
Anos Finais**



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**

Conteúdos

- Tipos de moeda, evolução e circulação no sistema econômico global.

Objetivos

- Analisar o papel das moedas na economia global;
- Analisar a influência das moedas nas relações econômicas, políticas e sociais entre os países.

Moedas em circulação



COM SUAS PALAVRAS

Analise a imagem ao lado. Pense sobre o que está sendo transportado nos contêineres e responda.

- Como são as trocas comerciais entre países? Em qual moeda elas são feitas?
- Quais moedas você conhece além do real?



Contêineres para exportação de produtos.

Moeda e sua função na economia global

- A moeda facilita trocas, mede valores e funciona como reserva de valor.
- No comércio internacional, permite converter e comparar valores entre países.
- Moedas globais, como dólar e euro, são amplamente aceitas e refletem a força dos países emissores.
- Essas moedas sofrem oscilações de valor que afetam preços, investimentos e a estabilidade da economia global



Diferentes moedas globais.

© Getty Images

Principais moedas do mundo

O dólar é a moeda oficial dos Estados Unidos, mas circula mundialmente.

- É a moeda mais forte e estável do sistema global, usada como referência para outras moedas.
- Principal moeda de reserva dos bancos centrais.
- É a moeda mais utilizada em contratos internacionais, investimentos e commodities (como petróleo e ouro).



Notas de dólar.

© Getty Images



Foco no conteúdo

O euro é a moeda oficial de 20 países da União Europeia que formam a Zona do Euro.

- Geralmente, 1 euro vale pouco mais que 1 dólar, com variação cambial.
- Segunda moeda mais usada em transações e reservas internacionais.
- Símbolo da integração econômica europeia e importante contraponto ao dólar.



Notas e moedas de euro. Além de ser amplamente aceita nos países que compõem a União Europeia, também é utilizada em países que não fazem parte do bloco, como Andorra e Mônaco.

© Getty Images

Continua



Foco no conteúdo

O yuan é a moeda oficial da China, também utilizada em alguns países da Ásia em acordos bilaterais.

- O yuan tem valor menor que o dólar e o euro, com cotação controlada pelo governo chinês.
- Sua cotação é definida dentro de uma faixa estabelecida pelo Estado.
- Cresce em relevância, com a China promovendo seu uso no comércio internacional e investimentos.



Yuan, a moeda que vem crescendo com o fortalecimento da economia chinesa.

© Getty Images

Continua



Foco no conteúdo

O real é a moeda oficial do Brasil.

- Menor valor em relação ao dólar e ao euro, sujeito a variações cambiais.
- Influenciado pela economia interna e pelo mercado internacional.
- Alcance regional, usado principalmente em transações na América do Sul.



O real é a moeda do Brasil e apresenta a característica de ser uma moeda emergente na economia global.



Pause e responde

Moedas na economia global

A moeda que melhor representa a integração regional de um continente é o:

Yuan

Real

Euro

Dólar



Pause e responde

Correção

Moedas na economia global

A moeda que melhor representa a integração regional de um continente é o:



Yuan

Real



Euro

Dólar



Conversão cambial

Como acontece a conversão cambial entre países?

Uma empresa brasileira precisa importar seda chinesa para sua confecção.



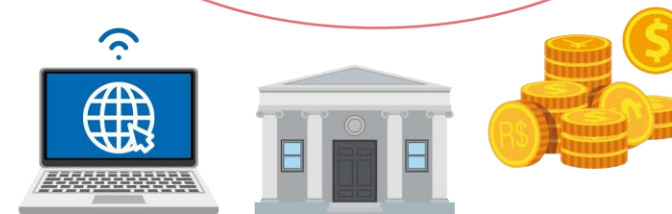
O pagamento será feito em real, mas cairá em yuan para o fornecedor de seda da China



S W I F T T O U R

SWIFT: sistema internacional que conecta bancos do mundo inteiro e permite o envio seguro de informações e ordens de pagamento.

Essa troca passará pelo SWIFT, que primeiro fará a conversão de real para dólar e, depois, de dólar para yuan.



Conversão cambial

- O dólar como referência internacional encarece e influencia as trocas entre países.
- SWIFT conecta instituições financeiras globalmente.
- É usado para conversão de moedas.
- A taxa de câmbio indica quanto uma moeda vale em relação a outra, servindo de base para compras, vendas e transações internacionais.
- O câmbio pode ser flutuante (mercado) ou fixo (governo).



Acompanhamento da variação das moedas.

Reservas internacionais

- O Banco Central mantém reservas internacionais em moedas fortes ou ouro.
- Essas reservas garantem o pagamento de dívidas externas e ajudam a estabilizar o câmbio.
- Também auxiliam o país a enfrentar crises e manter a confiança na moeda nacional.

Banco Central do Brasil, localizado em Brasília.

© Getty Images



Poder geopolítico das moedas fortes

- Países com moedas fortes influenciam decisões internacionais, como sanções, empréstimos e investimentos.
- O controle dessas moedas permite definir regras financeiras globais.
- Afeta condições de crédito em organismos como FMI e Banco Mundial.

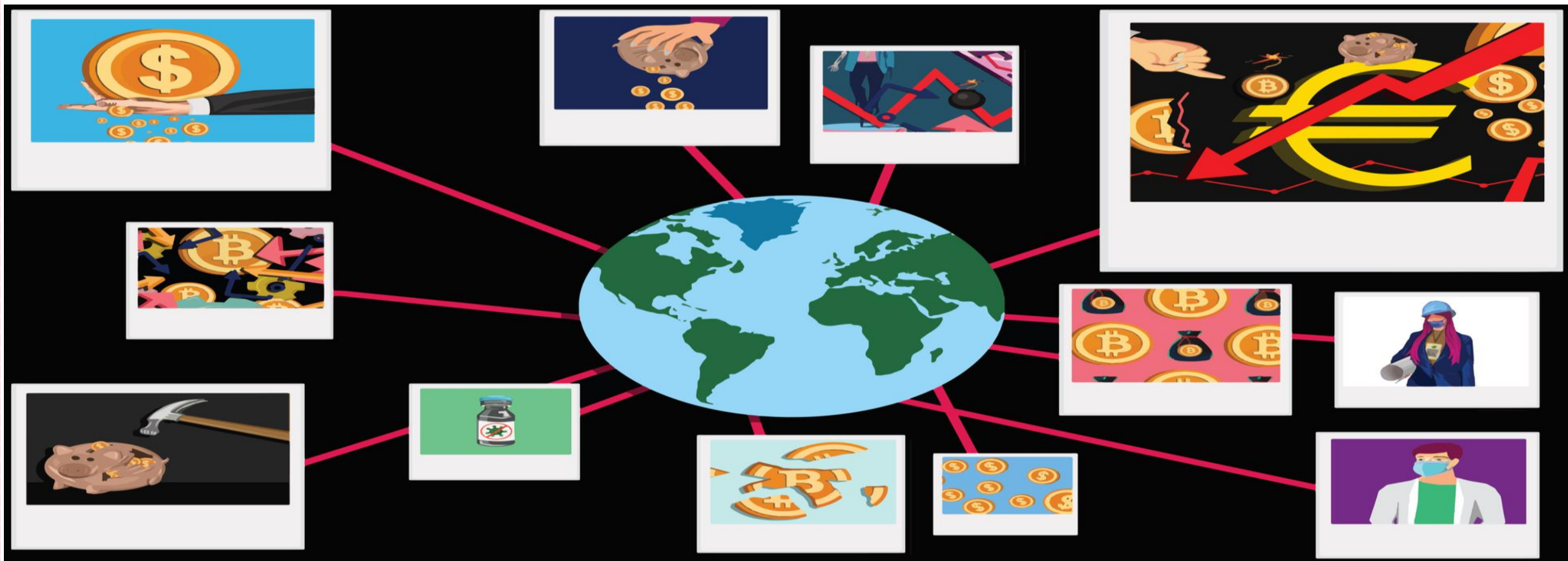


O Banco Mundial é uma instituição diretamente afetada pelos países detentores das moedas mais fortes.

© Getty Images

Foco no conteúdo

- Dólar e euro são símbolos de poder internacional.
- O dólar é a principal moeda de reserva e referência mundial, conferindo grande influência aos EUA.
- O euro fortalece a integração da União Europeia e equilibra a atuação frente a EUA e China.



Circulação em diferentes escalas e blocos econômicos

- Diferenças monetárias entre países dificultam o comércio e aumentam custos.
- A União Europeia usa o euro em 20 países, facilitando o comércio interno.
- No grupo do BRICS avalia criar uma moeda comum ou ampliar o uso do yuan, reforçando a influência econômica da China.



Bandeiras dos países que formam a sigla do BRICS – Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul.



#JornalDaCultura



FELIPE NEVES
REPÓRTER



ECONOMIA

BRASIL E CHINA ASSINARAM ACORDO EM ABRIL

INÉDITA NESTA COMPETIÇÃO. #JORNALDACULTURA

@EMERPUGSLEY #JORN

O vídeo mostra a primeira transação direta entre Brasil e China em real e yuan, sem usar o dólar, representando uma mudança no comércio internacional

Brasil e China realizam transação comercial sem mediação do DÓLAR pela primeira vez.

Disponível em:

https://www.youtube.com/watch?v=_ktkUs_pNI.

Acesso em: 28 out. 2025.

Relação entre moeda, política e cultura na globalização

- Moedas fortes, como dólar e euro, concentram poder econômico e político em poucos países.
- Elas influenciam comércio, preços, investimentos e decisões financeiras globais, deixando países dependentes mais vulneráveis.
- Entender esse sistema ajuda a compreender desigualdades econômicas globais.



A imagem ilustra o poder geopolítico de algumas moedas no mundo.

Moedas e a manutenção da ordem mundial



TODO MUNDO ESCREVE

Escreva um parágrafo que explique a seguinte frase:

“Ao comercializar internacionalmente, mesmo que com outros países periféricos, os países periféricos ainda são reféns dos países centrais.”



As conexões mundiais.

Correção

Expectativa de respostas.

Ao comercializar com outros países, mesmo que com países periféricos, todos precisam seguir o câmbio mundial, utilizando o dólar como referência para as conversões das moedas. Qualquer instabilidade do dólar prejudica a economia e o comércio de todo o mundo. Portanto, mesmo em trocas entre países com o mesmo nível de desenvolvimento, como há diferença de moeda entre eles, os países periféricos ficam reféns dos países centrais que dominam a economia mundial.

Relembre

Qual a importância de pensarmos sobre a circulação das moedas pelo mundo?

Como elas interferem na economia global?



Referências

BRASIL. Banco Central do Brasil. **Relação de moedas estrangeiras e padrões monetários brasileiros**. Brasília: BCB, [s.d.]. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/estabilidadefinanceira/todasmoeas>. Acesso em: 28 out. 2025.

BRASIL. Ministério da Economia. **Exportação e importação por moeda declarada**. Brasília: Ministério da Economia, [s.d.]. Disponível em: https://balanca.economia.gov.br/balanca/outras/moedas/moeda_declarada.html. Acesso em: 28 out. 2025.

LEMOV, Doug. **Aula nota 10 3.0**: 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula / Doug Lemov; tradução: Daniel Vieira, Sandra Maria Mallmann da Rosa; revisão técnica: Fausta Camargo, Thuinie Daros. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2023.

ROSENSHINE, B. “Principles of instruction: research-based strategies that all teachers should know”. In: **American Educator**, v. 36, n. 1., Washington, 2012. pp. 12-19. Disponível em: <https://www.aft.org/ae/spring2012>. Acesso em: 12 ago. 2024.

Referências

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista**: etapa Ensino Médio, 2019. Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2020/08/CURR%C3%8DCULO%20PAULISTA%20etapa%20Ensino%20M%C3%A9dio.pdf>. Acesso em: 12 ago. 2025.

ZANLORRENSI, G. As variações das principais moedas do mundo em 2024. **Nexo Jornal**, 03 jan. 2025. Disponível em: <https://www.nexojornal.com.br/grafico/2025/01/03/economia-dolar-2024-moeda-cambio-g20>. Acesso em: 29 out. 2025.

Identidade Visual: imagens © Getty Images.

Para professores

Slide 2

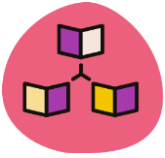


Habilidade: (EF09GE05) Analisar fatos e situações referentes à integração mundial econômica, política e cultural e comparar as características e fenômenos dos processos de globalização e mundialização.

Slide 3



Tempo: 3 minutos.



Dinâmica de condução: inicie a aula instigando a curiosidade dos estudantes sobre como são feitas as trocas comerciais entre países que utilizam moedas diferentes. Comece a tratar de conceitos, como “câmbio” e “conversão”. Averigüe se os estudantes conhecem as moedas com maior circulação no mundo, como o dólar e o euro.



Expectativas de respostas:

“Eles podem escolher uma moeda.”

“Um país paga em uma moeda e o outro recebe na dele.”

“Utilizam o dólar como parâmetro.”

“Conheço o dólar, o euro e o peso.”



Aprofundamento: as moedas são uma forma de facilitar o processo de trocas de bens e serviços, e de estipular um parâmetro para o acúmulo de riquezas e a criação de reservas. Reforce com os estudantes que, assim como acontece no comércio internacional, no nosso cotidiano também utilizamos a moeda para as trocas comerciais. No caso do Brasil, utilizamos o real.

O uso das moedas em trocas internacionais é um pouco mais complicado, porque acontece entre duas moedas distintas e, neste momento, entra o domínio e a importância do dólar para a economia global, já que ele é utilizado como parâmetro para as conversões entre todos os países.



Aprofundamento: todas as trocas comerciais internacionais utilizam o sistema SWIFT para a conversão das moedas, primeiramente para o dólar, em seguida para as moedas locais dos países que estão envolvidos no processo de importação e exportação. Utilizar o dólar para a conversão deixa os produtos mais caros e suscetíveis à instabilidade da moeda estadunidense.

Alguns países e blocos econômicos já estudam formas de não utilizar o dólar em suas trocas econômicas. A China é uma grande interessada nesta mudança, já que disputa a relevância geopolítica com os Estados Unidos. As reservas financeiras são feitas por cada país, em uma moeda forte, para reduzir danos em caso de uma crise econômica. Além disso, essas reservas também são utilizadas para pagar dívidas externas.

O governo brasileiro tem uma publicação que mostra as trocas realizadas pelo país e as principais moedas declaradas nas aduanas. Ela é de consulta pública:

BRASIL. Ministério da Economia. **Exportação e importação por moeda declarada**. Brasília: Ministério da Economia, [s.d.]. Disponível em:

https://balanca.economia.gov.br/balanca/outras/moedas/moeda_declarada.html. Acesso em: 28 out. 2025.



Aprofundamento: como as trocas comerciais entre países de um mesmo bloco econômico são mais frequentes, o problema da conversão da moeda é ainda mais relevante. Para solucionar esse problema, os países da União Europeia adotaram o euro como moeda oficial, facilitando o comércio interno do bloco. Outros grupos de países estudam formas de fazer isso.

Um exemplo é o grupo dos BRICS, que planeja a definição de uma moeda exclusiva para transações econômicas internas ao grupo, diminuindo a dependência econômica do dólar.

Ao assistir ao vídeo com os estudantes, reforce o poder econômico da China e a intenção desse país de deixar de depender de tecnologias e da economia dos Estados Unidos.



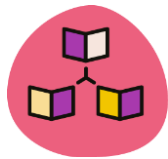
Aprofundamento: atualmente, a forma como é feita a circulação das moedas no mundo reforça a relação de dependência dos países periféricos em relação aos países centrais. Essa relação pode ser percebida pela força que as moedas dos países centrais possui e pela instabilidade que elas geram quando entram em crise. Os países periféricos, mesmo ampliando seus comércios e suas produções internas, continuam dependendo da moeda dos países centrais.

Essa relação de dependência mantém a fragilidade econômica dos países periféricos que apresentam dificuldades ainda maiores de sair dessa situação.

A moeda é utilizada como forma de demonstração de poder geopolítico, já que alguns países controlam a economia mundial.



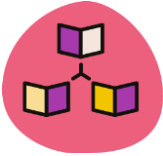
Tempo: 8 minutos.



Dinâmica de condução: essa é uma atividade de reflexão que prevê a aplicação do que foi estudado na aula. Explique aos estudantes a situação expressa pela frase e dê exemplos, como as trocas comerciais entre Brasil e Índia ou entre Brasil e África do Sul. Peça que todos os estudantes reflitam sobre a frase e escrevam em seus cadernos um parágrafo que explique por que isso acontece, com base na dinâmica mundial de circulação de moedas.



Expectativas de respostas: ao comercializar com outros países, mesmo que periféricos, todos precisam seguir o câmbio mundial, utilizando o dólar como referência para as conversões das moedas. Qualquer instabilidade do dólar prejudica a economia e o comércio de todo o mundo. Portanto, mesmo em trocas entre países com o mesmo nível de desenvolvimento, como há diferença de moeda entre eles, os países periféricos ficam reféns dos países centrais que dominam a economia mundial.



Dinâmica de condução: esta é uma atividade de finalização da aula, destinada a uma conclusão sobre importância de discutirmos as desigualdades entre as moedas do mundo e sobre como essa dinâmica de circulação afeta os países periféricos, uma vez que as moedas também são uma forma de poder. Incentive a troca de ideias e o compartilhamento de opiniões.



Expectativas de respostas:

“A circulação de moedas determina diversos poderes no mundo, geopolíticos e econômicos.”

“A dinâmica das moedas interfere diretamente na economia dos países.”

“Uma crise econômica em um país de economia forte pode gerar uma crise global.”

Caderno de exercícios

Para esta aula, indica-se o exercício **1 do bloco de conteúdo/unidade temática Economia global**. Dentro desse conjunto, ele pretende **aprofundar** elementos. Esse exercício pode ser feito em casa, de forma autônoma pelos estudantes, ou você pode selecioná-lo para trabalhar em sala de aula.



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**